



Típos de Relevos

Relevo - O relevo é o conjunto de formas, o modelado que observamos na superfície terrestre. No Brasil, encontramos diferentes formas de relevo, que desempenham papéis importantes na configuração do nosso território. Compreender esses processos é fundamental para promover uma educação ambiental crítica, que nos permite refletir sobre nossa relação com o ambiente e os impactos das atividades humanas.

Agentes Formadores de Relevo - O Relevo é formado a partir da atuação de fatores ou **agentes externos (exógenos)**, responsáveis pelo processo de desgaste e destruição do solo: erosão pela chuva, vento, mares, geleiras etc., e pelos **agentes internos (endógenos)**, relacionados à tectônica de placas e às forças interiores da Terra - as forças de soerguimento e rebaixamento de áreas, bem como vulcanismo. A área do conhecimento responsável pelo estudo das formas de relevo é a **Geomorfologia** (ramo da geologia que estuda as formas do relevo terrestre atuais e investiga a sua origem e evolução).

Tipos de relevo

A partir da análise do modelado terrestre, é possível fazer a identificação de quatro formas principais. São elas: montanhas, planaltos, planícies e depressões.

• **Montanhas**

Constituem as **maiores elevações da superfície terrestre**, podendo atingir milhares de metros acima do nível do mar. As montanhas e cordilheiras são **formadas pela ação de agentes internos**, como o soerguimento de partes da crosta terrestre a partir do encontro de placas convergentes que formam o que chamamos de dobramentos. Como exemplo, podemos citar as cordilheiras dos Himalaias (Monte Everest) e dos Andes. As montanhas são ecossistemas delicados que enfrentam pressões como o desmatamento e a mudança climática, afetando a biodiversidade e os recursos hídricos.



Exemplo no Brasil: Pico da Neblina (o mais alto do Brasil), com 3.014m, Serra do Mar e Serra da Mantiqueira.

• **Planaltos**

Os planaltos são áreas elevadas compostas por **feições planas e/ou onduladas**, com altitudes variáveis, onde predomina a ação dos processos erosivos. Localizam-se **acima dos 300 metros de altitude** e são mais baixos do que as cadeias montanhosas. Caracterizam-se ainda por formas como chapadas e mesas. No Brasil, os planaltos são a forma de relevo predominante, desempenhando um papel crucial na hidrografia e na agricultura.



No entanto, a degradação dos solos e a expansão urbana ameaçam esses ecossistemas, exigindo práticas sustentáveis de uso da terra.

Exemplo no Brasil: Planalto Central (onde está localizada Brasília, Goiânia etc.).

• Planícies

As planícies são áreas rebaixadas e planas, próximas ao nível do mar, com altitudes inferiores a 200 metros. Formadas por processos de deposição de sedimentos pela ação das águas de rios e mares, as planícies são terrenos pouco acidentados. Esses ambientes são fundamentais para a agricultura e a biodiversidade, mas enfrentam desafios como a urbanização descontrolada e a poluição. A gestão sustentável das planícies é essencial para a preservação dos recursos hídricos e a mitigação dos impactos ambientais.



Exemplo no Brasil: Planície Amazônica, Planície do Araguaia, Planície litorânea etc.

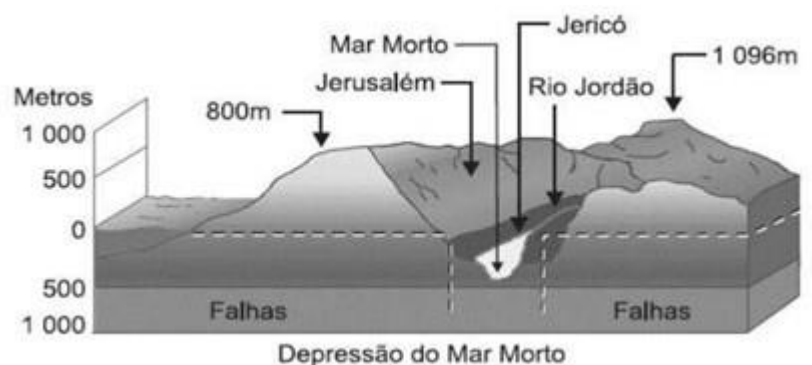
• Depressões

As depressões são unidades de relevo **caracterizadas por serem mais rebaixadas do que as áreas que a circundam**. Muitas vezes ocupado por lagos ou lagoas. Quando as áreas rebaixadas estão situadas a altitudes menores que a do nível do mar, são chamadas de **depressões absolutas**.

As **depressões relativas** situam-se em altitudes superiores à do nível do mar. Goiânia (784m), Cidade de Goiás, Vila Galvão etc, são exemplos de depressão relativa, pois estão acima do nível do mar.

A depressão do Mar Morto é considerada a **depressão absoluta** mais profunda do mundo, com altitude em torno de 300 metros abaixo do nível do mar.

Exemplo no Brasil: Depressão Sertaneja (região semiárida do Nordeste).



Além dos tipos de relevo mencionados anteriormente, existem outras formas relevantes no território brasileiro, são elas:

Tabuleiros:

- Tabuleiros Costeiros: São áreas planas ou levemente onduladas próximas ao litoral. Geralmente, possuem solos arenosos e vegetação adaptada.
- Tabuleiros Interioranos: Também são áreas planas, mas localizadas mais no interior do país. Podem ser encontrados em regiões como o Nordeste.

Chapadas:

- São extensões de terreno elevado com topos planos ou levemente inclinados.
- Chapadas do Meio-Norte: Região central do Brasil, como a Chapada dos Veadeiros (Goiás).
- Chapadas do Rio São Francisco: Localizadas no Nordeste, como a Chapada Diamantina (Bahia).

Serras:

- São elevações mais suaves que as montanhas, com topos alongados.
- Serra da Mantiqueira: Faz parte da divisa entre os estados de São Paulo, M.G. e Rio de Janeiro.
- Serra do Mar: Acompanha o litoral do Sudeste e Sul do Brasil.

O relevo brasileiro foi categorizado por geógrafos como Aziz Ab'Sáber e Jurandyr Ross. Ab'Sáber identificou um conjunto de planaltos e planícies, enquanto Ross dividiu o território em 28 unidades de relevo, incluindo planaltos, planícies e depressões. Essas diferentes formas moldam nossa paisagem e influenciam aspectos como clima, vegetação e recursos naturais.

Impacto da Ação Antrópica

Adotar uma abordagem de educação ambiental crítica ao estudar o relevo implica reconhecer a interdependência dos processos naturais e as atividades humanas. Ao entender a formação e evolução das diferentes formas de relevo, podemos desenvolver uma consciência ecológica que promove a sustentabilidade e a preservação dos ecossistemas terrestres.

É importante notar que a ação antrópica, isto é, do homem, acelera os processos de intemperismo e erosão, transformando a paisagem e as formas de relevo. A urbanização, a agricultura intensiva e o desmatamento são fatores que intensificam esses processos. A remoção da cobertura vegetal, por exemplo, expõe o solo à erosão, aumentando a vulnerabilidade das depressões a degradações severas.

ATIVIDADES

1ª – Relacione as colunas, sobre os vários tipos de relevo.

- | | |
|-----------------|---|
| (1) Planalto | () Região mais expressiva do relevo, podendo ser visto a distância. |
| (2) Planície | () Região alta, relevo movimentado com predomínio de processos erosivos. |
| (3) Montanha | () Região rebaixada em relação às regiões vizinhas. |
| (4) Depressão | () Região plana e baixa, com predomínio da sedimentação. |

2ª – Coloque os nomes (lista ao lado) dos elementos do relevo indicados no perfil abaixo.

